

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA

Disciplina:	FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS II
Professor(a):	ANTONIO JOSÉ ROMERA VALVERDE
Sem./Ano:	2º/2018
Horário:	5ª feira, Das 09:00 às 12:00 horas
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

TEMA: A POLÊMICA EM TORNO DO “MARXISMO OCIDENTAL” I

“...é impossível abolir a filosofia sem a realizar.”
(MARX, K., “Introdução” à *Crítica da Filosofia do Direito de Hegel*)¹

EMENTA:

Maurice Merleau-Ponty, em *As aventuras da dialética*, de 1955, - ainda cativo da concepção de marxismo weberiano -, devolveu aos meios acadêmicos e políticos o debate acerca do “marxismo ocidental”, resultante, inicialmente, da publicação de *História e Consciência de Classe*, de György Lukács, de 1923, e de *Marxismo e Filosofia*, de Karl Korsch, do mesmo ano.² Cada obra a seu modo colocava em questão o *estado da arte* do marxismo, de modo a demarcar e diferenciar, em princípio, o marxismo ocidental do tradicional. Em verdade, os teóricos de tal orientação, que formaram a quarta geração de marxianos, foram Lukács, Korsh, Gramsci, Bloch, Horkheimer, Della Volpe, Marcuse, Lefebvre, Adorno, Sartre, Goldmann, Althusser, Colleti, e, no limite, Debord. Contudo, o debate materializou-se com a publicação de *Considerações sobre o Marxismo Ocidental*, de Perry Anderson, em 1976. No Brasil, a coletânea *Capítulos do Marxismo Ocidental*, organizada por Ricardo Musse, mapeou em parte a polêmica, desde a chave de compreensão dos nexos entre teoria e práxis.

Assim, o curso analisará o trajeto da polêmica acerca do marxismo ocidental, pelas obras referidas de Lukács, Korsh, Anderson, *grosso modo*, artífices da questão em pauta. Além de reflexões extraídas do pensamento de Bloch e de Gramsci, que problematizam o tema a ser estudado. O movimento interno do curso buscará explicitar a crise do marxismo ocidental e as contradições do tempo presente.

MARX, K., “Introdução”, In _____, *Crítica da Filosofia do Direito de Hegel - 1843*, tradução Rubens Enderle e Leonardo de Deus, São Paulo, Boitempo, 2005, p. 150.

² Coincidentemente, em 1923, Ernst Bloch publicou a segunda versão de *Espírito da Utopia*. A primeira, em 1918. Münster considera que a primeira versão de *Espírito da Utopia*, de Bloch, ao menos em parte, teria inspirado Lukács para a escrita de *História e Consciência de Classe*. Conferir MÜNSTER, A., *Utopia, messianismo, e apocalipse na obra de Ernst Bloch*, pp. 101-105. Conferir também VEDA, M., “Tragédia, atualidade e utopia. A propósito das controvérsias entre o Jovem Lukács e o jovem Bloch”, pp. 153-168.

Bibliografia Básica

ANDERSON, P., *Considerações sobre o Marxismo Ocidental*, tradução Marcelo Levy, São Paulo, Brasiliense, 1989.

_____, *A Crise do Marxismo: uma introdução ao debate contemporâneo*, tradução Denise Bottmann, São Paulo, Brasiliense, 1983.

_____, *Afinidades Seletivas*, tradução Paulo Castanheira, São Paulo, Boitempo, 2002.

BLOCH, E, *Lo Spirito dell'Utopia*, a cura di F. Coppelotti, traduzione Vera Bertolino e Francesco Coppelotti, Milano, BUR, gennaio 2010. _____, *Geist der Utopie (1923)*, Frankfurt, Suhrkamp, 1985.

_____, *O Princípio Esperança*, tradução Nélio Schneider, vol. I, Rio de Janeiro, Contraponto / EdUERJ, 2005.

_____, *O Princípio Esperança*, tradução Nélio Schneider, vol. II, Rio de Janeiro, Contraponto / EdUERJ, 2006.

_____, *O Princípio Esperança*, tradução Nélio Schneider, vol. III, Rio de Janeiro, Contraponto / EdUERJ, 2006a.

GRAMSCI, A., *Cadernos do Cárcere*, tradução Carlos Nelson Coutinho, seis volumes, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1999-2002.

_____, *Quardeni dal Carcere*, a cura di V. Gerratama, quatro volumes, Roma, Einaudi, 2014.

KORSCH, K., *Marxisme et Philosophie*, traduit par Claude Orsoni, Paris, Éditions de Minuit, 1964.

_____, *Marxismo e Filosofia*, tradução José Paulo Netto, Rio de Janeiro, UFRJ, 2008.

_____, *Marxismo e Filosofia*, tradução António Souza Ribeiro, Porto, Afrontamento, fevereiro de 1977.

LUKÁCS, G., *História e Consciência de Classe: estudo sobre a dialética marxista*, tradução Rodinei Nascimento, São Paulo, Martins Fontes, 2003.

_____, *Prolegômenos para uma Ontologia do Ser Social*, tradução Lya Luft, Rodnei Nascimento, São Paulo, Boitempo, 2010.

_____, *Reboquismo e Dialética: uma resposta aos críticos de História e Consciência de Classe*, tradução Nélio Schneider, São Paulo, Boitempo, 2015.

Bibliografia Complementar

BADALONI, N., *Il Marxismo di Gramsci: dal mito alla ricomposizione politica*, Turim, Einaudi, 1970.

COUTINHO, C. N., *Gramsci, um estudo sobre seu pensamento político*, 2ª edição, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

FURTER, P., *Dialética da Esperança: uma interpretação do pensamento utópico de Ernst Bloch*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974.

GALASTRI, L., *Gramsci, Marxismo e Revisionismo*, Campinas, Autores Associados, 2015.

HOLZ, H. H.; KOFLER, L.; ABENDROTH, W. (Orgs.), *Conversando com Lukács*, tradução Vianna Konder, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1969.

LIGUORI, G.; VOZA, P. (Orgs.), *Dicionário Gramsciano (1926-1937)*, tradução Ana Maria Chiarini et alii, São Paulo, Boitempo, 2017.

LOSURDO, D., *Antonio Gramsci - do liberalismo ao "comunismo crítico"*, 2ª edição, Rio de Janeiro, editora Revan, 2011.

LOUREIRO, M. I.; MUSSE, R. (Orgs.), *Capítulos do Marxismo Ocidental*, São Paulo, Unesp, 1998.

LUKÁCS, G., *Sulla Povertà di Spirito. Scritti (1907-1918)*, a cura di Paolo Pullega, Bologna, Capelli, ottobre 1981.

MARCUSE, H., *El Marxismo Soviético*, traductor Juan M. de la Vega, Madrid, Alianza, 1984. MERCHIOR, J. G., *Marxismo Ocidental*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1987.

MERLEAU-PONTY, M., *Les Aventures de la Dialectique*, Paris, Gallimard, 1955.

MÉSZÁROS, I., *O Conceito de Dialética em Lukács*, tradução, Rogério Bertoni, São Paulo, Boitempo, 2013.

MÜNSTER, A., *Ernst Bloch: filosofia da práxis e utopia concreta*, São Paulo, tradução Flávio Beno Siebeneichler, Unesp, 1993.

_____, *Utopia, Messianismo e Apocalipse nas Primeiras Obras de Ernst Bloch*, Tradução Flávio Beno Siebeneichler. São Paulo: Unesp, 1997.

MUSSE, R., "Um Marxismo Renovado", In *Jornal de Resenhas*, Folha de S. Paulo, sábado, 09 de novembro de 2002. (Resenha de ANDERSON, P., *Afinidades Seletivas*, Boitempo, 2002).

NETO, P. L. C., "Crítica ao conceito de Marxismo Ocidental", In *Crítica Marxista*, n. 38, Unicamp, 2014, pp. 9-28. Acessado dia 06 de março de 2018 pelo link https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/artigo307artigo1.pdf

OLIVEIRA, H. M. de, "A força utópica do messianismo político de Ernst Bloch", *Revista da UFMG, Belo Horizonte*, v. 24, n. 1 e 2, jan/dez. 2017, pp. 17-39. Acessado dia 17 de janeiro de 2018 pelo link [file:///C:/Users/Antonio%20Valverde/Downloads/Revista_UFMG_24%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Antonio%20Valverde/Downloads/Revista_UFMG_24%20(2).pdf)

RAPONE, L., *O Jovem Gramsci: cinco anos que parecem séculos (1914-1919)*, tradução Luiz Sérgio Henriques, Rio de Janeiro, Contraponto, 2014.

SEBAG, L., *Marxismo e Estruturalismo*, tradução Feliciano Torres, Lisboa, Editorial Porto, s.d.

TRAGTENBERG, M., (Org.), *Marxismo Heterodoxo*, tradução Beatriz Berg, Daniel Aarão Reis Filho, Horácio Gonzalez, São Paulo, Brasiliense, 1981.

VACCA, G., *Modernidades alternativas: o século XX de Antonio Gramsci*, tradução Luiz Sérgio Henriques, Rio de Janeiro, Contraponto, 2016.

_____, *Vida e pensamento de Antonio Gramsci 1926-1937*, tradução Luiz Sérgio Henriques, Rio de Janeiro, Contraponto, 2012.

VAZ, H. L., "Sobre as fontes filosóficas do pensamento de Karl Marx", In *Nova Escrita Ensaio – Marx Hoje*, edição especial, n. 11/12, São Paulo, Escrita, 1983.

VEDA, M., "Tragédia, atualidade e utopia. A propósito das controvérsias entre o Jovem Lukács e o jovem Bloch", In MIRA, F. de M.; MONFARDINI, R. D., *Marx. Ontologia e estética*, vol. II, Rio de Janeiro, Consequência, 2015, pp. 153-168.

VIANA, F. A. M., *A Utopia Concreta e o Ainda-não-Consciente na obra de Ernst Bloch*, tese doutoral em Filosofia Política, PEPG em Filosofia da PUC-SP, 2015.

ZANARDO, A., (Org.), *Storia del Marxismo Contemporaneo*, Milano, Feltrinelli / Istituto Giangiacomo Feltrinelli, 1973.